

Projecto LIFE Berlengas vai ser oficialmente apresentado

30 de Janeiro, 2015

O Projecto LIFE Berlengas vai ser apresentado no próximo dia 7 de Fevereiro ao público em Peniche, com vista a dar a conhecer a todos os interessados as acções que estão a ser implementadas nas Berlengas, com o objectivo de recuperar e conservar os seus valores naturais. O projecto teve início a 1 de Junho de 2014 e tem a duração de quatro anos e meio. O LIFE Berlengas pretende monitorizar a fauna e a flora do arquipélago das Berlengas, controlar espécies exóticas invasoras e implementar uma estratégia de gestão sustentável dos valores naturais do arquipélago. Já com uma larga experiência em trabalhos de monitorização e conservação em colónias de aves marinhas, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) decidiu avançar com este projecto em conjunto com vários parceiros estratégicos – o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Câmara Municipal de Peniche, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, contando com um investimento total orçamentado em cerca de 1,4 milhões de euros com o apoio do Programa LIFE+ da União Europeia. De acordo com Joana Andrade, coordenadora do projecto, "havia a necessidade de intervir nas Berlengas, pois é uma reserva que não se encontra em bom estado ambiental, havendo várias ameaças à biodiversidade do arquipélago, entre as quais a presença e proliferação de espécies invasoras. Estas ameaças têm impacto na flora endémica e na fauna nativa e a perda de biodiversidade tem de ser travada o quanto antes". Actualmente uma das prioridades tem sido a remoção de chorão na ilha da Berlenga, tarefa que irá se prolongar ao longo dos próximos anos. Esta acção irá contribuir para que a flora nativa da ilha possa recuperar gradualmente. Neste âmbito, a equipa do projecto aproveitou a acção de remoção de chorão e escreveu numa das encostas da ilha "LIFE+ Berlengas", com o intuito de suscitar a curiosidade acerca do projecto a todos aqueles que a visitam. "O objectivo é também restaurar o equilíbrio ecológico, além da implementação de um plano de gestão eficaz que compatibilize as diferentes actividades que se desenvolvem no seio daquela reserva natural", afirma Joana Andrade. O projecto prevê assim, a promoção de boas práticas nos sectores do turismo e da pesca e a ainda instalação de um centro de recepção de visitantes na ilha da Berlenga.